



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Potenciar o papel das consultas externas comunitárias para aliviar a pressão dos hospitais

U Chi Lek

3/1/2023

Durante o mais recente surto de pandemia de COVID-19, através da criação atempada das consultas externas comunitárias, da concentração dos recursos de serviços de urgência e da abertura da linha de apoio ao combate à pandemia, o Governo da RAEM conseguiu, através da divisão dos pacientes em quatro classes, separar e organizar os residentes infectados com COVID-19 em função do seu grau de gravidade. Este conjunto de medidas garantiu a divisão entre os pacientes de sintomas ligeiros e os de sintomas graves, o que permitiu direccionar os recursos de serviços de saúde mais importantes para os grupos mais afectados, evitando, de certo modo, o colapso do sistema de saúde. A sociedade em geral, por sua vez, tem aprovado estas soluções adoptadas pelo Governo. No entanto, de acordo com alguns residentes, ainda há muitos problemas nas consultas externas comunitárias. Por exemplo, alguns relataram que, depois de terem manifestado sintomas como febre, tosse intensa e congestão nasal, se dirigiram às consultas externas comunitárias. Porém, após a examinação, tudo o que o médico recomendou foi ir à farmácia e comprar medicamentos para tomar, deixando os residentes bastante perplexos. Isto porque, neste momento, há uma grande falta de medicamentos nas farmácias, pelo que não é certo que a população consiga comprar os medicamentos que procura. Por isso, a expectativa é de que os médicos possam dar, depois da consulta, os medicamentos necessários, para as pessoas poderem recuperar em casa. Assim, os casos mais ligeiros são logo tratados nas consultas externas comunitárias e haverá mais espaço e recursos no Centro Hospitalar Conde de São Januário para receber os casos mais graves. Posto isto, proponho o seguinte:

1. Actualmente, os principais sintomas da grande maioria dos pacientes são a febre, a dor de garganta e a tosse. Por isso, as autoridades competentes podem munir as consultas externas comunitárias de medicamentos necessários, com base nos sintomas característicos das variantes que existem em Macau, a fim de permitir que os pacientes positivos possam receber logo os medicamentos indicados, assegurando o serviço completo de diagnóstico e tratamento dos casos mais ligeiros, através das consultas externas comunitárias.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

2. É possível que o pico de incidência se mantenha durante algum tempo, uma vez que o número de pacientes que procura ajuda médica tem aumentado de forma evidente. Por isso, tanto o número de casos graves irá subir nas próximas duas semanas, como o número de idosos infectados irá ocupar uma grande percentagem desses casos. Face a esta possibilidade, as autoridades competentes devem otimizar gradualmente os processos de diagnóstico e tratamento, sobretudo de pacientes menores e idosos, assim como acelerar o estabelecimento de um sistema completo de monitorização e tratamento dos casos graves.